

11 DE NOVEMBRO

Dia Nacional de Greves e Mobilizações

Após uma série de mobilizações que tiveram como objetivo conscientizar a categoria sobre os retrocessos impostos pelo governo golpista de Michel Temer (veja abaixo), é chegada a hora de realizar greves e outras mobilizações mais fortes.

Este governo amigo dos patrões está fazendo profundas reformas que visam tão somente tirar ou flexibilizar direitos sociais, trabalhistas e previdenciários. E a classe trabalhadora não tem sido consultada e é a maior vítima das mudanças.

Tá na hora de acordar e mostrar ao governo e patrões que não estamos a

Anote na sua agenda: no 11 de novembro, sexta-feira, a CUT e outras centrais sindicais e sindicatos de todas as categorias profissionais vão às ruas de todo o país para paralisar as empresas e protestar contra as reformas que só prejudicam a classe trabalhadora e a população mais pobre de nosso país.

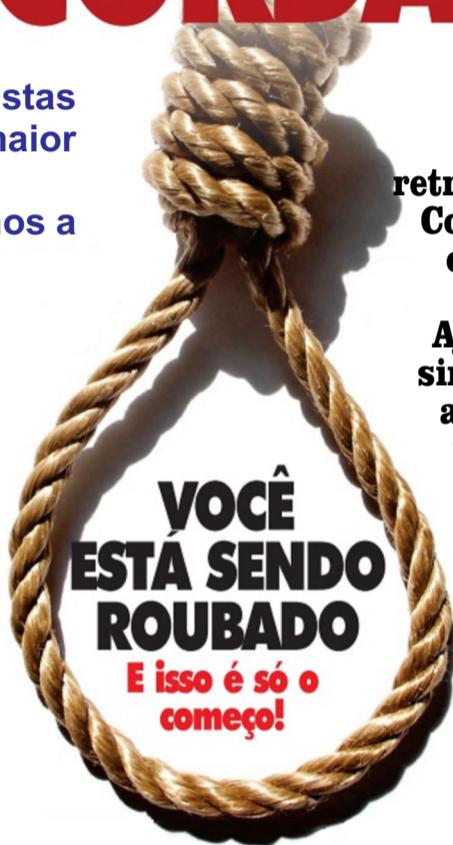
O objetivo é forçar governo e patrões para o diálogo e tentar barrar o avanço de medidas que precarizam a vida e o bem estar de trabalhadores e trabalhadoras, que produzem e geram as riquezas do país.

As medidas já anunciadas pelo governo golpista e os projetos recentemente aprovados ou em curso no Congresso Nacional – como a PEC 241 – apontam numa única direção: retirar direitos da classe trabalhadora, arrochar salários, privatizar empresas e serviços públicos, entregar nossas riquezas à exploração das multinacionais, fazer a reforma da Previdência Social e diminuir drasticamente os investimentos em serviços públicos essenciais, como educação e saúde.

Além da PEC 241, que vai congelar investimentos em educação, saúde, assistência social, salários, entre outros, o governo pretende aprovar a terceirização sem limites, impor uma reforma previdenciária pra estabelecer idade mínima ao 65 anos para as aposentadorias, e impor uma reforma que vai precarizar o Ensino Médio nas escolas públicas.

ACORDA!!!

Diga
não
aos
retrocessos.
Colabore
com a
luta.
Ajude o
sindicato
ajudar
você!



Categoria vai decidir sobre mobilizações COLABORE E RESPONDA A PESQUISA

A partir do dia 11 de novembro, todo o movimento sindical combativo fará mobilizações para conter a onda de projetos que estão desmontando os nossos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

Derrubaram o governo anterior para colocar em seu lugar um governo lacaio, que acha que é o pobre, a classe trabalhadora, quem tem de pagar o pato. Colocaram no lugar um governo submisso ao grande capital para voltar a impor a pauta neoliberal da burguesia. Irmanada com a maioria do Congresso Nacional, com o poder Judiciário, com a grande mídia, o novo governo em apenas cinco meses está fazendo um estrago enorme naquilo que levamos muitos e longos anos para conquistar, com a desculpa de que é preciso fazer ajuste fiscal e superávit. Este governo atende aos interesses dos Estados Unidos, do FMI, das grandes petroleiras e das grandes empresas que financiaram e sustentaram o golpe e que acham que o Brasil tem voltar a ser um país de terceiro mundo, acham que pobre não pode ter pleno acesso à educação, saúde, cultura, emprego...

FALA, TRABALHADOR (A)

Tramaram no Congresso Nacional inúmeros projetos que visam retirar direitos trabalhistas. Diariamente, a mídia anuncia que o governo pretende mexer em direitos previstos na CLT e na previdência. Por isso, a CUTRS e a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS juntamente com os seus 29 sindicatos estão realizando esta consulta para colher a sua opinião sobre os temas abaixo.

1. O governo pretende terceirização (PLS 30/2015). Você é:

() Contra () A favor () Não tenho opinião

2. O governo quer idade mínima de 65 anos para aposentadoria de homens e mulheres, independente do tipo de serviço. Você é:

() Contra () A favor () Não tenho opinião

3. O governo quer congelar por 20 anos os gastos na saúde, educação e previdência (PEC 241). Você é:

() Contra () A favor () Não tenho opinião

4. Considerando que o atual Congresso Nacional poderá aprovar essas medidas, você participaria de uma GREVE GERAL para impedir estes retrocessos?

() Sim () Não () Outra mobilização, qual?

Todos na assembleia!

ASSEMBLEIA GERAL

Dia 17/11/2016, quinta-feira

**Às 18h (1ª chamada) ou às
18h30min (2ª e última chamada)**

na sede do Sindicato dos

Metalúrgicos de Cachoeirinha

Rua Fernando Ferrari, 136 - Bairro Regina - Cachoeirinha

- Contribuição Confederativa

PAUTA: - Encaminhamentos e assuntos gerais

**Participe! Responda a pesquisa do
sindicato e dê sua opinião sobre o que precisamos fazer para barrar os retrocessos.**



RETROCESSOS

Golpistas entregam Pré-sal pra quitar outra parcela do apoio ao golpe

Quem está pagando o pato, somos nós, povo brasileiro. O Brasil está pagando caro aos financiadores do golpe contra a democracia, que colocou no poder um governo ilegítimo, formado por golpistas corruptos e entreguistas lesa-pátria.

Na quarta-feira, 5 de outubro, a base deste governo, por 292 votos a favor e 101 contrários, aprovou no Congresso Nacional, a toque de caixa, sem discutir com o povo, o projeto de lei 4.567/2016, que retira da Petrobras a obrigatoriedade de ser a operadora única do pré-sal. De autoria de José Serra (PSDB-SP), atual ministro das Relações Exteriores do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB-SP), o projeto também determina o fim da participação mínima de 30% da empresa bra-

sileira nos campos licitados e abre as portas para o capital estrangeiro explorar essa riqueza nacional. O projeto segue para a quase certa sanção presidencial. Na prática, ele rasga o regime de partilha aprovado durante o governo Lula para garantir que 50% do lucro com os royalties fossem destinados para um fundo social, de onde o governo tiraria recursos para aplicar em educação (75%) e saúde (25%). Perdem as cidades que não têm refinarias ou poços de petróleo e a sociedade em geral.

Para aprovar o projeto, os golpistas – com a ajuda da grande mídia – usaram a mentira deslavada de que a Petrobras está quebrada por causa dos desvios de recursos da levantados na Operação Lava Jato. Assim, fica quitada mais uma parcela do carnê do golpe.

TRAIDORES DO BRASIL ENTREGUISTAS DO PRÉ-SAL



E MAIS...
 ALVARO DIAS (PSDB-PR) - ANA AMÉLIA (PP-RS) - ANTONIO ANASTASIA (PSDB-MG) - ATAÍDES OLIVEIRA (PSDB-TO) - BLAIRO MAGGI (PR-MT) - CÁSSIO CUNHA LIMA (PSDB-PB) - CIRO NOGUEIRA (PP-PI) - DALIRIO BEBER (PSDB-SC) - DAVI ALCOLUMBRE (DEM-AP) - EUNÍCIO OLIVEIRA (PMDB-CE) - FERNANDO COELHO (PSB-PE) - FLEXA RIBEIRO (PSDB-PA) - GARIBALDI ALVES FILHO (PSDB-PA) - GLADSON CAMELI (PP-AC) - HÉLIO JOSÉ (PMB-DF) - IVO CASSOL (PP-RO) - JOSÉ AGRIPOINO (DEM-RN) - JOSÉ MARANHÃO (PMDB-PB) - JOSÉ MEDEIROS (PPS-MT) - LÚCIA VÂNIA (PSB-GO) - MAGNO MALTA (PR-ES) - MARTA SUPLICY (PMDB-SP) - OMAR AZIZ (PSD-AM) - OTTO ALENCAR (PSD-BA) - PAULO BAUER (PSDB-SC)

PEC 241 vai levar salário, saúde e educação para o buraco



Sob relatoria do deputado gaúcho Tarcísio Perondi (PMDB-RS), a PEC 241 – que congela por 20 anos os gastos governamentais com saúde, educação e salários – foi aprovada em 1º Turno pela Câmara Federal. O texto estabelece que investimentos em políticas públicas teriam como base a despesa do ano anterior, corrigida pela inflação. Caso seja efetivamente

aprovada, ainda que a economia cresça, os governos federal, estaduais e municipais não poderão ampliar o investimento e desrespeitar o teto estabelecido pela emenda. As novas regras afetariam diretamente programas sociais como, por exemplo, o Bolsa Família, as políticas públicas para saúde e educação, e a política permanente de valorização do salário mínimo.

A proposta tem sido comparada como o motor do projeto de entrega dos serviços públicos ao setor privado, revestido de modernização arquitetada pelo ilegítimo presidente Michel Temer (PMDB) e pelos financiadores do golpe. Também está sendo comparada como a “mãe de todas as reformas”. Se aprovada, não será necessária a discussão de outros projetos, como o PL 257 (que congela o aumento dos servidores públicos), porque o Estado já estará desmontado, sem nenhuma perspectiva de atendimento social. A Constituição estabelece o mínimo que deve ser aplicado em políticas públicas de saúde, educação e essa obrigação cai por terra com a proposta.

Para ter uma ideia do impacto das alterações, caso já estivessem em vigor desde 2002, o governo federal teria investido 47% menos em educação do que investe atualmente (R\$ 377 bilhões) e 26% a menos em saúde (R\$ 300 bilhões), conforme estudo do Dieese.

COMO SERÁ O FUTURO DAQUI 20 ANOS?

- | | | | |
|---|---|---|---|
| #01 | #02 | #03 | #04 |
| O Brasil será mais desigual, com muito mais pobres e miseráveis | O SUS acabará e só será atendido quem tiver dinheiro para pagar | A educação pública de qualidade será sonho. Só rico com diploma | Haverá desemprego em massa, com muitos indigentes nas ruas |
| #05 | #06 | #07 | #08 |
| Os pobres e a classe média pagará cada vez mais impostos | As empresas brasileiras estarão em sua totalidade privatizadas | O país estará cada vez mais endividado e dependente | Com tanta insatisfação, o risco de uma guerra civil será iminente |

Governo golpista não consegue destravar a economia nacional

A produção industrial brasileira despencou 3,8% em agosto frente a julho, segundo dados divulgados pelo IBGE no início de outubro. A queda de agosto foi a mais intensa na passagem de um mês para outro desde janeiro de 2012, quando a retração foi de 4,9% na mesma comparação.

No resultado acumulado nos oito primeiros meses do ano, a perda é de 8,2%. Nos doze meses encerrados em agosto, a queda é ainda maior, de 9,3%. Na comparação com agosto do ano passado, o recuo é de 5,2%.

O IBGE afirma que a indústria voltou, em agosto, a diminuir seu ritmo de produção. Entre as quatro grandes categorias do setor, três apresentaram recuo, e 21 das 24 atividades também tiveram redução da produção. Hoje, a indústria encontra-se 21,3% abaixo do seu pico de produção porque o cenário recessivo, que aprofundou a crise do setor, não mudou. O Brasil continua tendo aumento da taxa de desocupação (desemprego), queda na renda real, crédito caro, restrito e escasso, preços elevados, taxas de inadimplência e outros problemas que o atual governo – que tem o apoio incondicional da classe empresarial – não conseguiu resolver nestes cinco meses de mandato ilegítimo.

Cabe lembrar que um dos motivos usados pelos golpistas (e empresários lacaios que apoiaram o golpe) para afastar Dilma foi a estagnação da economia, causada pela falta de confiança da classe empresarial, que parou de investir e iniciou lá em 2014 um constante processo de demissões que reforçaram a imposição do recente impeachment. E agora?



Metalúrgicos se mobilizam no país inteiro para defender direitos e preparar greves e outras mobilizações



A CUT e centrais sindicais, junto com a Frente Brasil Popular e a Frente Povo sem Medo, realizaram no dia 22 de setembro protestos em todo o Brasil no chamado Dia Nacional de Paralisação e Mobilização, um "esquenta" para as greves e outras mobilizações que vem sendo articuladas no país.

Uma semana depois, a partir da madrugada de 29 de setembro, foi a vez dos trabalhadores/as metalúrgicos do Brasil protestarem contra a retirada de direitos articulada pelo governo golpista de Michel Temer. O Dia Nacional de Mobilização e Paralisação d@s Metalúrgic@s também foi uma preparação para uma provável Greve Geral, caso os retrocessos avancem.

Aqui no RS a mobilização nacional foi realizada em 12 bases CUTistas, onde aproximadamente 18 mil trabalhadores/as cruzaram os braços em assembleias, atrasos em horários de entrada das fábricas, greves, passeatas e atos públicos. Em Cachoeirinha, foram realizadas mobilizações na Honeywell (Elster), Bomber, Sulina Inbracell e Koch.



Festa do Dia das Crianças 2016 foi um sucesso

A festa do Dia da Criança dos Metalúrgicos foi mais uma vez um sucesso. Os filhos pequenos de associados dos sindicatos de Porto Alegre e Cachoeirinha mais uma vez se divertiram à beira nas dependências da Escola Técnica Mesquita.

Teve sorteio de brindes, palhaços e outros personagens que encantam as crianças, muitos brinquedos infláveis e brincadeiras, muitas guloseimas e refrigerantes, sorteios e doações de brindes e livros. Também teve feirinha de artesanato e de salgados. Enfim, muita alegria e divertimento da garotada na tarde do dia 23 de outubro.

"Mais uma vez, as crianças de nossos associados metalúrgicos vibraram com as atrações de nossa tradicional festa", disse o diretor de Esporte e Lazer do sindicato, Rogério Cidade.



Congresso reforça mobilização de trabalhadores no mundo

Entre os dias 4 e 7 de outubro ocorreu no Rio de Janeiro o 2º Congresso da IndustriALL Global Union, a Federação Internacional dos Trabalhadores na Indústria.

Ao longo de quatro dias, mais de 1.400 sindicalistas de 122 países de todos os continentes se uniram numa grande jornada em defesa dos trabalhadores na indústria e debateram ações unitárias para lutar contra a desigualdade de direitos nas plantas de multinacionais no mundo, para reafirmar a necessidade da atuação autônoma e livre das entidades sindicais e aprofundar a discussão sobre a política de gênero e da juventude, entre outros temas.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha foi representado pelo presidente Jairo Carneiro e pela dirigente sindical Arlete Febbe. A IndustriALL representa 50 milhões de trabalhadores ligados a 600 sindicatos em todo o mundo. Desse total, cerca de 6,5 milhões são brasileiros.

Nas resoluções aprovadas, estão o compromisso de combater a precarização e a degradação no trabalho na indústria, de fortalecer a organização sindical setorial, de abrir espaços para jovens e mulheres no meio sindical do ramo e de ampliar o apoio à organização sindical em nações onde sindicalistas são perseguidos e ameaçados. O encontro também elegeu o brasileiro e metalúrgico da CUT, Valter Sanches, como o novo secretário geral da IndustriALL.



CAMPANHA DE COMBATE AO CÂNCER DE MAMA**OUTUBRO ROSA****tempo de combater o câncer de mama**

O mês de outubro é dedicado ao combate e à prevenção do câncer de mama. O tradicional Outubro Rosa pretende conscientizar as mulheres sobre a importância de evitar a doença.

Com o objetivo de falar da importância do diagnóstico precoce, além de desmistificar conceitos em relação ao câncer de mama, entidades como o nosso sindicato alertam para este problema que acomete quase 60 mil novos casos todo o ano, segundo o Instituto Nacional

do Câncer (Inca).

É muito importante que a mulher conheça e explore o próprio corpo. A maior parte dos tumores é sempre descoberta pela mulher pela prática do autoconhecimento, que é indispensável e faz toda a diferença na hora do diagnóstico.

Um estudo da Sociedade Brasileira de Mastologia revela que o risco de ter câncer de mama aumenta consideravelmente em mulheres na pré e pós-menopausa, que apresentam excesso de gordura corporal especialmente na região abdominal. A pesquisa também mostrou que as altas medidas da circunferência da cintura podem provocar um risco significativo para complicações metabólicas e cardiovasculares.

A ginecologista Hilda Fonseca explica que os sintomas do câncer de mama estão relacionados com alterações visíveis

no corpo: "A mulher deve ficar atenta a mudanças do tamanho da mama, vermelhidão ou inchaço no mamilo. Tocando com as mãos é possível perceber se há nódulo ou caroço na mama ou nas axilas. Pode haver liberação de líquidos que pode ser sangue ou água, além de feridas no mamilo.

O AUTOEXAME

Aproximadamente 80% dos tumores são descobertos pela própria mulher ao apalpar suas mamas



- 1** DE PÉ EM FRENTE AO ESPELHO OBSERVE: O bico dos seios; superfície; o contorno das mamas.
- 2** AINDA EM PÉ EM FRENTE AO ESPELHO. Levante os braços. Observe se o movimento altera o contorno e a superfície das mamas.
- 3** DEITADA, COM A MÃO DIREITA, APALPE A MAMA ESQUERDA. Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com a ponta dos dedos.
- 4** DEITADA, COM A MÃO ESQUERDA, APALPE A MAMA DIREITA. Faça movimentos circulares suaves, apertando levemente com a ponta dos dedos.
- 5** NO BANHO, COM A PELE ENSABOADA. Com a pele molhada ou ensaboadas, eleve o braço direito e deslize os dedos da mão esquerda suavemente sobre a mama direita estendendo até a axila. Faça o mesmo na mama esquerda.

INFORME ECONÔMICO**TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS**

Contribuição (R\$)	Aliquota
-Até R\$ 1.556,94	8%
-De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92	9%
-De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/16 Setembro/16

Piso admissional	R\$ 1.090,68	R\$ 1.101,17
Piso após 90 dias	R\$ 1.163,80	R\$ 1.177,00

PISO REP. DE VEÍCULOS - Maio/2016

Piso:	R\$ 1.293,60
Aprendiz e borracheiro:	R\$ 1.155,00

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2015

Piso:	R\$ 1.224,20
-------	--------------

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R\$ 880,00

PISO REGIONAL RS

- De R\$ 1.103,66 a R\$ 1.398,65.

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R\$ 806,80	R\$ 41,37 por filho
De R\$ 806,81 a R\$ 1.212,64	R\$ 29,16 por filho
Acima de R\$ 1.212,64	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Aliquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R\$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
R\$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R\$ 354,80
R\$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36
Dedução por dependente:		R\$ 187,80

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Aliquota	Parcela a deduzir
Até R\$ 6.677,57	-	-
R\$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R\$ 500,82
R\$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R\$ 1.244,99
R\$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R\$ 2.232,51
Acima de R\$ 16.380,37	27,5%	R\$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1º/09/2016, reembolso de R\$ 245,07 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

EXPEDIENTE

O jornal FOLHA METALÚRGICA é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Cachoeirinha. Endereço: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Bairro Regina - Cachoeirinha/RS - CEP: 94.935-170 - Fone: 3041.1303 Presidente: Jairo Santos Silva Carneiro - Vice-presidente: Marcos Fernando Muller - Secretário de Imprensa: Alceu Siqueira - Assessora de Imprensa: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658) e Sarah Lima - OBS.: A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL**Escola Técnica Mesquita oferece cursos profissionalizantes**

Quem quer enfrentar o desemprego mais preparado, quem está ingressando no mercado de trabalho, quem quer apenas reciclar ou ampliar seus conhecimentos ou até quem quer trocar de profissão, tem a Escola Técnica Mesquita como parceira.

A certificação conquistada a partir da conclusão dos cursos profissionalizantes da Escola Mesquita abre inúmeras portas para todos e todas.

Atenção: Sócios/as do Sindicato dos Metalúrgicos e seus respectivos dependentes têm desconto especial. Basta apresentar a carteirinha no ato da inscrição para matrícula.

- ☺ Mecânica ☺ Eletrônica ☺ Informática ☺ Automação industrial ☺ Sistemas de energia renovável ☺ Arduino ☺ Cálculo técnico ☺ CNC Módulo Torno ☺ Cuidador/a de Idosos ☺ Instalações Elétricas Industriais ☺ Leitura e Interpretação de Desenho ☺ Metrologia ☺ NR 10 - Segurança em Instalações Elétricas ☺ Soldagem Processo Arame Tubular ☺ Soldagem Processo Eletrodo Revestido ☺ Soldagem Processo Mig/Mag ☺ Soldagem Processo Tig ☺ Solid Works Básico

